

Ultrassonografia Dermatológica

A IMPORTÂNCIA DA ULTRASSONOGRAFIA NA AVALIAÇÃO DO MELANOMA CUTÂNEO

THE IMPORTANCE OF ULTRASOUND IN THE EVALUATION OF CUT NEO MELANOMA

Ana Luiza Monteiro Pimentel - Universidade de Maceió (UNIMA) -

aninha.monteiro.pimentel@gmail.com

Marina Mendonça Pimentel - Universidade de Maceió (UNIMA) - mamamepi@gmail.com

Letícia Damasceno Leite - Universidade de Maceió (UNIMA) -

leticia.damasceno.leite@hotmail.com

Ranilda Fernandes dos Santos Pimentel - Ranildafp@yahoo.com.br

Introdução/Objetivos: O Melanoma Cutâneo (MC) é o principal achado entre os tumores malignos no mundo, sobretudo em homens caucasianos, onde sua disseminação é rápida e altamente letal em estágios avançados. A utilização da ultrassonografia vem sendo essencial para complementação do diagnóstico e acompanhamento das neoplasias cutâneas, oferecendo uma abordagem mais ampla para o exame clínico e o planejamento cirúrgico. Assim, à medida que técnicas não invasivas de detecção de MC ganham destaque, a ultrassonografia surge como uma aliada no diagnóstico do tumor, bem como no acompanhamento pós-intervenção. O trabalho tem o objetivo de discorrer acerca do papel da ultrassonografia como exame complementar para diagnóstico e avaliação do MC.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com levantamento bibliográfico do período de 2019 a 2024 nas bases de dados BVSubMed. Os

descritores utilizados foram “Ultrasound”, “Dermatology” e “Melanoma”, com operador booleano “AND”. Foram selecionados 209 artigos e, após a leitura dos resumos, por critérios de inclusão ao tema, foram selecionados 8 artigos para análise. Dentre os critérios de inclusão, foram colocados artigos em português, inglês e espanhol, dos últimos 5 anos relacionados diretamente ao tema desta revisão. Resultados: Os estudos evidenciaram que a ultrassonografia de alta frequência é o único método de imagem que permite a detecção do tumor primário, uma vez que ajudam na visualização da extensão e da profundidade tumoral, corroborando para o estadiamento locorregional e para a definição de informações anatômicas mais precisas, contribuindo para o planejamento cirúrgico. Ademais, o acompanhamento pós-cirúrgico das lesões permite a detecção precoce da recorrência local. Na ultrassonografia, o melanoma se apresenta como uma lesão hipoeoica que pode acometer as camadas mais profundas. No Doppler colorido, o tumor tende a apresentar hipervascularidade com vasos de velocidade baixa ou intermediária. **Conclusão:** A ultrassonografia dermatológica segue com uma crescente relevância para o auxílio no diagnóstico, estadiamento e acompanhamento do melanoma, uma vez que se destaca por ser um método não invasivo, livre de radiação ionizante e com rapidez de resultados. Além disso, a sua eficácia é baseada na utilização de equipamentos de última geração, profissionais qualificados e exame minucioso do paciente.

Palavras-chaves: Ultrassonografia, Dermatologia, Melanoma.

Referências:

BELFIORE, M. P. et al. Usefulness of High-Frequency Ultrasonography in the Diagnosis of Melanoma: Mini Review. *Frontiers in Oncology*, v. 11, 11 jun. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34178660/>

CATALANO, O. et al. Skin cancer: findings and role of high-resolution ultrasound. *Journal of Ultrasound*, v. 22, n. 4, p. 423–431, 8 maio 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31069756/>

CORVINO, A. et al. Interventional Ultrasound in Dermatology: A Pictorial Overview Focusing on Cutaneous Melanoma Patients. Journal of Ultrasound in Medicine, v. 41, n. 12, p. 3137–3144, 3 ago. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35920315/>

FAKHOURY, J. W. et al. Photoacoustic imaging for cutaneous melanoma assessment: a comprehensive review. Journal of Biomedical Optics, v. 29, n. Suppl 1, p. S11518, 1 jan. 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38223680/>

HEIBEL, H. D.; HOOEY, L.; COCKERELL, C. J. A Review of Noninvasive Techniques for Skin Cancer Detection in Dermatology. American Journal of Clinical Dermatology, v. 21, n. 4, p. 513–524, 7 maio de 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32383142/>

PŁOCKA, M.; CZAJKOWSKI, R. High-frequency ultrasound in the diagnosis and treatment of skin neoplasms. Postepy Dermatologii I Alergologii, v. 40, n. 2, p. 204–207, 1 abr. 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37312915/>

SKUDALSKI, L. et al. Melanoma: How and when to consider clinical diagnostic technologies. Journal of the American Academy of Dermatology, v. 86, n. 3, p. 503–512, mar. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34915058/>

WORTSMAN, X. Top applications of dermatologic ultrasound that can modify management. Ultrasonography, 5 out. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10071066/>